

A qualidade do produto é dependente dos teores das substâncias de interesse, sendo fundamentais os cuidados no manejo e colheita das plantas, assim como no beneficiamento e armazenamento da matéria prima;

Além dos equipamentos de cultivo usuais, é necessária uma unidade de secagem e armazenamento adequada para o tipo de produção. O mercado é bastante específico, sendo importante a integração entre produtor e comprador, evitando um número excessivo de intermediários, além da comercialização conjunta de vários agricultores, por meio de cooperativas ou grupos.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, A. F. Produção comercial de plantas medicinais. Viçosa, MG: CPT, 1999, 78p.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais do Brasil. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum, 2002, 544p:il.

LOW, T.; RODD, T.; BERESFORD, R. Segredos e virtudes das plantas medicinais. Rio de Janeiro, RJ. READER'S DIGEST. 1 ed., 1994, 416p:il.

PANIZZA, S. Plantas que curam. São Paulo, SP: IBRASA, 28 ed., 1997, 279p:il.

SARTÓRIO, M. L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J. R. Cultivo de plantas medicinais. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000, 260p:il.

Realização



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Unidades Participantes

Embrapa Pantanal, Embrapa Cerrados, Embrapa Acre

Parceria:



Informações:

Embrapa Pantanal: (67) 3233.2430
<http://www.cpap.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologia - Escritório
de Negócios de Campinas: (19) 3232.1955
<http://www.campinas.snt.embrapa.br>

Texto: Ana Paula Artimonte Vaz,
Marçal Henrique Amici Jorge
Fotos: Marçal Henrique Amici Jorge
Diagramação: Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS
Novembro, 2007
Tiragem: 200 exemplares



Série Plantas Medicinais,
Condimentares e Aromáticas





URUCUM

Originário da América tropical, o urucum, *Bixa orellana* L. (BIXACEAE), é uma das espécies contempladas pelo projeto “Produção, processamento e comercialização de ervas medicinais, condimentares e aromáticas” coordenado pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas, SP, em parceria com a Embrapa Pantanal (Corumbá, MS), Embrapa Semi-Árido (Petrolina, PE) e nos Escritórios de negócios de Dourados (MS), Canoinhas (SC), e Petrolina (PE) da Embrapa Transferência de Tecnologia, o qual tem por objetivo treinar técnicos e qualificar pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas com boas práticas agrícolas e de higiene que atendam às demandas dos segmentos de fármacos e condimentos.

DESCRIÇÃO BOTÂNICA:

Arvoreta que pode atingir até 5 metros de altura; tronco revestido por casca de coloração parda; copa bem desenvolvida com folhas

pecioladas, alternadas, cordiformes, acuminadas e persistentes; flores pequenas, de coloração branco-rósea, aparecendo na ponta dos galhos; fruto (cápsula) espinhoso, deiscente, ovóide, com dois ou três carpelos, contendo em seu bojo de 30 a 50 sementes com arilo ceroso de cor vermelha ou laranja, reunidos em cachos com até 17 unidades.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA:

Óleo essencial com bixina e olerina, ácido tomentósico, apigenina, luteolina, vitaminas e açúcares.

FORMAS DE PROPAGAÇÃO:

Sementes ou mudas produzidas a partir de estacas do caule.

CULTIVO:

Espaçamento de 7 x 3 m entre linhas e plantas, respectivamente. A planta não tem exigência com relação ao tipo de solo. Porém, dá-se preferência para solos com melhor fertilidade, profundos e bem drenados. Adapta-se bem a vários tipos de clima mas não tolera geadas. Recomenda-se uma adubação com esterco de gado bem curtido, esterco de galinha ou composto orgânico, quando necessário.

COLHEITA E BENEFICIAMENTO:

A colheita é feita aproximadamente três anos após o plantio e pode se estender por 30 anos.

REQUISITOS BÁSICOS PARA UMA PRODUÇÃO DE SUCESSO:



Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas da Embrapa Pantanal, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero/Corumbá-MS

Utilizar sementes e material propagativo de boa qualidade e de origem conhecida: com identidade botânica (nome científico) e bom estado fitossanitário;

Focar a produção em plantas adaptadas ao clima e solo da região;

O plantio deve ser realizado em solos livres de contaminações (metais pesados, resíduos químicos e coliformes);

A água de irrigação deve ser limpa e de boa qualidade;

O cultivo deve ser preferencialmente orgânico: sem aplicação de agrotóxicos, com rotação de culturas, diversificação de espécies, adubação orgânica e verde, controle natural de pragas e doenças;

É importante dimensionar a área de produção segundo a mão-de-obra disponível, uma vez que a atividade requer um trabalho intenso;